

Renascer



Informativo Espírita Independente - nº 76 - Publicação de março de 2009 - Santa Cruz do Sul - RS - Distribuição gratuita



O texto a seguir de autoria de David Coimbra, foi publicado pelo jornal Zero Hora do dia 26/09/2008.

Transcrevemos pela riqueza de conteúdo, confirmando que a grandeza de alma independe da aparência!

Ontem saí de casa mais cedo do que o normal, a temperatura era amena de primavera, o dia estava amarelo e azul, do som do meu carro se evolava o rock suave da Rádio Itapema e eu me sentia realmente bem. Estacionei numa rua quase bucólica do Menino Deus e vi que ali perto um catador de papel

puxava sua carrocinha sem pressa.

Era magro e alto, devia andar nas franjas dos 50 anos e tinha a pele luzidia de tão negra. Ao seu lado saltitava um menino de, calculei, uns quatro anos de idade, talvez menos.

Devia ser o filho dele, porque o observava com um olhar quente de admiração, como se aquele homem fosse o seu herói... Bem. Ao menos foi o que julguei, certeza não podia ter.

Já ia me afastar quando, por entre as grades da cerca de uma creche próxima, voou um brinquedo de plástico. Um desses robôs cheios de luzes e vozes, que se transformam em nave espacial e prédio de apartamentos, adorado pelas crianças de hoje em dia. Algum garoto devia ter atirado o brinquedo para cima por engano, ou fora uma gracinha sem graça de um amigo.

O menino que era dono do brinquedo colou o rosto na grade como se fosse um presidiário, angustiado. O filho do catador de papel correu até a calçada, colheu o robô do chão e não vacilou um segundo: retornou faceiro para junto do pai, o brinquedo na mão, feito um troféu.. Olhei para o menino atrás da cerca. Estranhamente, ele não falou nada, não gritou, nem reclamou. Ficou apenas olhando seu brinquedo se afastar na mão do outro, os olhos muito arregalados, a boca aberta de aflição.

Muito orgulhoso, o filhinho do catador de papéis mostrou o brinquedo ao pai.

O pai olhou.. E fez parar a carrocinha. Largou-a encostada ao meio-fio. Levou a mão calosa à cabeça do filho. E se agachou até que os olhos de ambos ficassem no mesmo nível.

A essa altura, eu, estacado no canteiro da rua, não conseguia me mover. Queria ver o desfecho da cena. O pai começou a falar com o menino. Falava devagar, com o olhar grave, mas não parecia nervoso. Explicava algo com paciência e seriedade.

O menino abaixou a cabeça, envergonhado, e o pai ergueu-lhe o queixo com os nós do dedo indicador. Falou mais uma ou duas frases, até que o filho balançou a cabeça em concordância.

A seguir, o menino saiu correndo em direção à creche. Parou na grade, em frente ao outro garoto.

Esticou o braço. E, em silêncio, devolveu-lhe o brinquedo. Voltou correndo para o pai, que lhe enviou um sorriso e levantou a carrocinha outra vez.

Seguiram em frente, o pai forcejando, o filho ao lado, agora não saltitante, mas pensativo, concentrado. Então, tive certeza: aquele olhar com que o menino observara o pai era mesmo de admiração, ele era de fato o seu herói.

O ATESTADO DAS AÇÕES

Rogério Coelho

"Nossos atos devem ser o "adubo" de nossas palavras"

Irmã Elmira

Jesus, nosso Mestre Maior, teve toda Sua Vida pautada pela coerência entre o falar e o agir...

Seguir o Pastor Celeste - em espírito e verdade - será, também, manter o mesmo padrão de harmonia entre o verbo e a ação.

Urge, pois, retirar do coração todo pensamento mundano ou fútil vez que "a boca fala do que está cheio o coração" e alinhar todos os atos, sem exceção, entre as balizas das boas palavras, "falando" - como aconselha Paulo - "somente para a edificação".

Por isso mesmo, torna-se extrema-

mente oportuno verificar algumas realidades muito corriqueiras, mencionadas por Marco Prisco e diagnosticar nossa posição com relação a esse assunto:

"Você se afirma cristão e vacila na fé; acredita-se generoso e nega compreensão ao primeiro Espírito que o ofende; acha-se detentor da verdade e caminha entre as sombras do erro; proclama o amor sem limite e partilha o pão da cólera; exalta a alegria e mergulha a alma na angústia; participa do Evangelho e situa a conduta longe dele; enuncia sentenças orientadoras e segue sem

roteiro definido; promete trabalhar pela Causa do Bem e abraça o comodismo; prega a liberdade e vive no labirinto das paixões.

Você já pensou nisto? Quem tem a luz da crença vive em permanente claridade.

Verifique seus atos, recorde a exemplificação do Mestre e entenderá que a maior lição de sabedoria universal ainda é o atestado das ações, no campo do Ideal", afinal já estamos até mesmo informados pelas escrituras Neotestamentárias de que a fé sem obras é morta.

ROGÉRIO COELHO NO SUL

Sábado 18.04.09 - Seminário, à tarde, em São Borja (180 Km de Santo Ângelo) com o tema O Consolador Prometido e, à noite, palestra com o tema Parábolas e Ensinos de Jesus. As duas atividades serão desenvolvidas no C. E. Ferreira de Moraes.

Domingo 19.04.09 - Ijuí (225 Km de São Borja) - Seminário, à tarde, com o tema O Consolador Prometido e, à noite, palestra Imortalidade da Alma, no C. E. Fraternidade.

Segunda 20.04.09 - Palestra no Centro Cívico (800 lugares) de Santa Rosa, dentro das comemorações dos 60 anos da S. E. Caminho de Damasco com o tema Família: Amar e Educar.

Na terça, 21.04.09 - III Entrade (Encontro de Trabalhadores e Dirigentes Espíritas) no Centro Municipal de Cultura, em Santo Ângelo, à tarde, com seminário sobre Mediunidade (200 a 250 lugares e palestra à noite sobre Fé.

Equilíbrio

Dulci Alma Hohgraefe

Esta palavra para mim sempre lembra o equilibrista tentando se manter em uma corda bamba. Já o dicionário nos fala em estado de repouso em que se acham os corpos solicitados por forças iguais e contrárias, e em sentido figurativo justa medida, proporção devida e igualdade de forças. Mesmo falando em estado de repouso e igualdade de forças, percebo no equilíbrio uma certa tensão latente, que por um pequeno descuido, uma invigilância pode se romper a qualquer momento.

Vejo o equilíbrio como algo a ser conquistado com muita disciplina e persistência, necessitando uma dose ainda maior para sua manutenção. Não é algo pronto, mas precisa ser construído e cultivado a cada dia. Estamos tendo o exemplo da natureza, que por um descuido e negligência

do homem está perdendo o seu ponto de equilíbrio nas mais diversas áreas, dando-nos amostras dessas conseqüências de forma muito clara e incisiva.

Nenhum extremo é saudável, e é aí que entra a questão de encontrar o ponto exato, o bom senso e o compromisso de uma visão mais ampla, levando em conta todas as conseqüências resultantes de nossas escolhas.

A humanidade, no meu entender, já percorreu os dois extremos, em sua infância o culto exagerado aos deuses, atribuindo a estes todo o estado das coisas. Depois, em sua adolescência, deslumbrou-se com a ciência e a tecnologia, esquecendo-se do seu lado espiritual. Precisamos cultivar a adulez, equilibrando estes pólos, pois ambos fazem parte da nossa vida. Este equilíbrio nos incita a dar o devido valor e espaço a todas as

nossas dimensões, em suas múltiplas faces, que fazem de nós seres complexos mas únicos. O contexto conturbado e caótico em que nos encontramos sinaliza a necessidade urgente de buscarmos este equilíbrio primeiro dentro de nós, para que depois possamos transmiti-lo aos outros pelo exemplo. Precisamos urgentemente retomar valores éticos e morais que possam dar um suporte e direcionamento eficaz na reorganização social, proporcionando uma convivência saudável entre todos os seres vivos do planeta. Se cada um fizer a sua parte, o todo agradecerá e reverterá os benefícios a todos, em sua simbiose perfeita de causa e efeito. São as leis universais infalíveis e imutáveis que regem toda esta grande orquestra do universo. Saibamos pelo equilíbrio devolver-lhe a possibilidade da plena afinação e sincronia.

TESE DE MESTRADO NA USP... CONCLUSÃO... O HOMEM INVISÍVEL

por um PSICÓLOGO
Fonte: Internet



'O HOMEM TORNA-SE TUDO OU NADA, CONFORME A EDUCAÇÃO QUE RECEBE' *Fingi ser gari por 8 anos e vivi como um ser invisível'*

Psicólogo varreu as ruas da USP para concluir sua tese de mestrado da 'invisibilidade pública'. Ele comprovou que, em geral, as pessoas enxergam apenas a função social do outro.

Quem não está bem posicionado sob esse critério, vira mera sombra social. Plínio Delphino, Diário de São Paulo.

O psicólogo social Fernando Braga da Costa vestiu uniforme e trabalhou oito anos como gari, varrendo ruas da Universidade de São Paulo.

Ali, constatou que, ao olhar da maioria, os trabalhadores braçais são 'seres invisíveis, sem nome'. Em sua tese de mestrado, pela USP, conseguiu comprovar a existência da 'invisibilidade pública', ou seja, uma percepção humana totalmente prejudicada e condicionada à divisão social do trabalho, onde enxerga-se somente a função e não a pessoa. Braga trabalhava apenas meio período como gari, não recebia o salário de R\$ 400 como os

colegas de vassoura, mas garante que teve a maior lição de sua vida: 'Descobri que um simples bom dia, que nunca recebi como gari, pode significar um sopro de vida, um sinal da própria existência', explica o pesquisador.

O psicólogo sentiu na pele o que é ser tratado como um objeto e não como um ser humano.

'Professores que me abraçavam nos corredores da USP passavam por mim, não me reconheciam por causa do uniforme.

Às vezes, esbarravam no meu ombro e, sem ao menos pedir desculpas, seguiam me ignorando, como se tivessem encostado em um poste, ou, em um orelhão', diz.

No primeiro dia de trabalho paramos pro café. Eles colocaram uma garrafa térmica sobre uma plataforma de concreto. Só que não tinha caneca. Havia um clima estranho no ar, eu era um sujeito vindo de outra classe, varrendo rua com eles. Os garis mal conversavam comigo, alguns se aproximavam para ensinar o serviço. Um deles foi até o latão de lixo pegou duas latinhas de refrigerante cortou as latinhas pela metade e serviu o café ali, na latinha suja e grudenta. E como a gente estava num grupo grande, esperei que eles se servissem primeiro.

Eu nunca apreciei o sabor do café. Mas, intuitivamente, senti que deveria tomá-lo, e claro, não livre de sensações ruins. Afinal, o cara tirou as latinhas de refrigerante de dentro de uma lixeira, que tem sujeira, tem formiga, tem barata, tem de tudo. No momento em que empunhei a caneca improvisada, parece que todo mundo parou para assistir à cena, como se perguntasse: 'E aí, o jovem rico vai se sujeitar a beber nessa caneca?' E eu bebi. Imediatamente a ansiedade parece que evaporou.

Eles passaram a conversar comigo, a contar piada, brincar.

O que você sentiu na pele, trabalhando como

gari? Uma vez, um dos garis me convidou pra almoçar no bandeirão central. Aí eu entrei no Instituto de Psicologia para pegar dinheiro, passei pelo andar térreo, subi escada, passei pelo segundo andar, passei na biblioteca, desci a escada, passei em frente ao centro acadêmico, passei em frente a lanchonete, tinha muita gente conhecida.

Eu fiz todo esse trajeto e ninguém em absoluto me viu. Eu tive uma sensação muito ruim. O meu corpo tremia como se eu não o dominasse, uma angustia, e a tampa da cabeça era como se ardesse, como se eu tivesse sido sugado.

Fui almoçar, não senti o gosto da comida e voltei para o trabalho atordoado.

E depois de oito anos trabalhando como gari? Isso mudou?

Fui me habituando a isso, assim como eles vão se habituando também a situações pouco saudáveis. Então, quando eu via um professor se aproximando - professor meu - até parava de varrer, porque ele ia passar por mim, podia trocar uma idéia, mas o pessoal passava como se tivesse passando por um poste, uma árvore, um orelhão.

E quando você volta para casa, para seu mundo real? Eu choro. É muito triste, porque, a partir do instante em que você está inserido nessa condição psicossocial, não se esquece jamais.

Acredito que essa experiência me deixou curado da minha doença burguesa.

Esses homens hoje são meus amigos. Conheço a família deles, freqüento a casa deles nas férias. Mudei.

Nunca deixo de cumprimentar um trabalhador. Faço questão de o trabalhador saber que eu sei que ele existe. Eles são tratados pior do que um animal doméstico, que sempre é chamado pelo nome. São tratados como se fossem uma 'COISA'. *Ser IGNORADO é uma das piores sensações que existem na vida!

Laços Fraternos

Associação Espírita Assistencial

Segunda 19h30 às 20h: Irradiação
 Quarta 14h às 16h: Atendimento fraterno e passes
 Sexta 20h às 21h30: Atendimento fraterno e passes
Grupos de estudos: Informações na secretaria

RENASCER NA INTERNET
<http://renascerscs.pbwiki.com>

S. E. Paz, Amor e Caridade -Rua Neumann, 355 - Santa Cruz do Sul - RS
 Atividades S.E. Paz Amor e Caridade

Segunda 20h: Reunião mediúnica
 Terça 15h: Exposição doutrinária, ação social, evangelização infanto-juvenil.
 Quarta e Sexta 19h: Grupo de estudos
 Quarta e Sexta-feira às 20h: Palestras Públicas
 Sexta 21h: Irradiações

S. E. A Caminho da Luz

Rua Mal. Deodoro, 336 - Santa Cruz do Sul-RS - Fone: 51 3056 4546

CELEBRAÇÃO AOS 65 ANOS DE FUNDAÇÃO S. E. "Á CAMINHO DA LUZ"

02/Abr – Quinta – 16h – Nivalda Steffens “O Jogo do Contente”
 03/Abr – Sexta – 20h – Gilmar Frey “Deus não dá Provas Superiores às Nossas Forças”
 04/Abr – Sábado – 10h – Mari Alda Leme “O Lar e a Formação da Criança e do Jovem”
 04/Abr – Sábado – 20h – Ênio Medeiros “Neurastenia”
 07/Abr – Terça – 20h – Jorge Steffens “Perispírito e o Grau de Adiantamento Moral do Espírito”
 09/Abr – Quinta – 16h – Jorge Reis “O Sono e a Emancipação da Alma”
 10/Abr – Sexta – 20h – Jorge Cerva “Páscoa e o Amanhecer da Ressurreição”
 11/Abr – Sábado – 10h – Nivalda Steffens “A Paixão do Cristo na Visão Espírita”
 11/Abr – Sábado – 20h – Gilmar Frey “A Desencarnação do Dr. Adolfo Bezerra de Menezes”
 14/Abr – Terça – 20h – Ênio Medeiros “Fluído Perispirítico”
 16/Abr – Quinta – 16h – Jaqueline Medeiros “O Evangelho Segundo o Espiritismo”
 17/Abr – Sexta – 20h – Nivalda Steffens “O Batismo e a Lenda do Pecado Original”
 18/Abr – Sábado – 10h – Braulo Job “Matrimônio e Amor”
 18/Abr – Sábado – 20h – Nivalda Steffens “O Livro dos Espíritos”
 21/Abr – Terça – 20h – Jorge Steffens “Sonhos, Pressentimentos e Presságios da Morte”
 23/Abr – Quinta – 16h – Gilmar Frey “Doenças causadas por Fluídos Doentios ou Maus”
 24/Abr – Sexta – 20h – Braulo Job “Vida de Além-Túmulo”
 25/Abr – Sábado – 10h – Sílvia P. Bittencourt “O Estresse”
 25/Abr – Sábado – 20h – Braulo Job “Léon Denis, o Filósofo da Doutrina Espírita”
 28/Abr – Terça – 20h – Sandra Della Pola da Silva “Coragem de Ser Feliz”
 30/Abr – Quinta – 16h – Nivalda Steffens “Comemoração dos 65 Anos de Fundação da Sociedade Espírita “A Caminho da Luz””.

Casa Espírita em Busca da Verdade

Rua José Duarte de Macedo, 655 - Bairro Coronel Brito Venâncio Aires – RS

Trabalhos públicos

Segunda 17h15 às 18h30 – Evangelização infantil

Quarta 16h30 às 17h30 – Palestra pública – Atendimento fraterno

Quinta 20h às 20h30 – Palestra pública – Atendimento fraterno

S.E. Justiça Divina

Rua D. Pedro II, 44-Santa Cruz do Sul-<http://sejd.zip.net/>

Segunda 13h30 às 16h - Clube de mães
 18h55 às 19h55 - Estudos sistematizados
 19h30 às 20h - Estudo Livro dos Médiuns
 20h às 21h15 - Grupo mediúnico

Terça/Sexta 19h às 19h50 - Atendimento fraterno
 20h às 20h30 - Palestra
 20h30 às 21h15 - Passes

Quarta 13h30 às 16h - Assistência às famílias
 20h às 20h30 - Prece pelos desencarnados

Quinta 19h às 19h30 - Estudo Livro dos Médiuns
 20h às 21h15 - Grupo mediúnico

Sábado 17h55 às 18h55 - Estudos sistematizados
 19h às 20h - Coral

Domingo 9h às 11h - Evang. infância e juventude.

Centro Espírita “Joanna de Angelis” (CEJA)

Rua Eduino Homrich, Nº 90, Sobradinho, RS – Fone : (51) 9701-7987

Fundada em 28/Ago/1991

Reuniões Públicas Doutrinárias

Segunda à sexta 17h30 – Atendimento fraterno
 Segunda à sexta 18h15 – Palestras públicas
 Segunda à sexta 18h30 – Passes
 Segundas e quartas 19h – Estudo sistematizado da Doutrina Espírita
 Terças e Sábados 8h30 – Estudo sistematizado da Doutrina Espírita
 Terças 19h – Irradiações
 Sextas (Quinzenalmente) 19h – Estudo sistematizado da mediunidade
 Sextas (Quinzenalmente) 19h – Grupo de Convivência Fraterna
 Sábados 14h – Evangelização infanto-juvenil
 Segunda à Quinta 17h30 – Atendimento na biblioteca

RENASCER NA INTERNET

<http://renascerscs.pbwiki.com/>

Livraria Paulo de Tarso

www.acaminhodaluz-scs.com.br

ANUNCIE NO RENASCER

FONE: 3719-6853

Renascer



Nº 76 - março de 2009

O Renascer é uma publicação mensal independente com distribuição gratuita.
 Editor: Braulo Job e Raquel Christmann
 Jornalista Responsável: Marilei Batista dos Santos
 Reg. Prof. 8302 DRTRS - Matrícula 5519
 Redação - (51) 3719-6853
brajo@brturbo.com.br
Os artigos assinados não refletem, necessariamente, o pensamento da redação do jornal.

“A mente que se abre a uma nova idéia
 jamais volta ao seu tamanho original.” (Albert Einstein)

Sociedade Espírita Irmã Clara

Rua Tiradentes, 952 - Vera Cruz - RS - Centro

Terça, quarta e sexta-feira, às 19h30

Grupos de Estudo sistematizado da Doutrina Espírita

Sociedade Espírita “Luz e Caridade”

Rua João Alfredo, Nº 259, Sobradinho, RS

Fone : (51) 9701-7987. Fundada em 12 de Setembro de 1982

Sociedade Espírita Joanna de Ângelis

Av. Assis Brasil nº 922 - Santa Cruz do Sul - RS

Palestras Públicas e Passes:

Casa Espírita Paulo de Tarso

Corredor Brust, nº33, Bairro Santo Inácio (próximo à Cucas da Casa)

“O Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir.”

Jesus (Marcos, 10:45)

- Grupos de Estudos -

Segundas: das 19h30 às 21h, estudo da obra “Paulo e Estevão”
 e “O Evangelho Segundo o Espiritismo”

Quintas: das 19h30 às 21h, estudo da obra “O que é o Espiritismo”
 e “O Livro dos Espíritos”

Em comparação, se assim possuo o direito de fazê-lo, consideremos, neste momento, o homem tal qual uma carruagem. Seu corpo físico haveria de ser o corpo da carruagem. Os cavalos que a puxam seriam os instintos do homem. O cocheiro seria a inteligência acompanhada de seu ajudante, a lógica (razão). dentro da carruagem haveria de sempre estar o seu dono (o homem), sentado acionando recursos a inteligência para que esta tome direções adequadas, conduzindo os cavalos. Quando o dono da carruagem passa mais tempo fora, o cocheiro e seu ajudante cochilam e perdem a direção dos caminhos mais seguros e confortáveis, indo a deriva. O que poderá acontecer a carruagem e a seu dono a partir daí, só Deus sabe. Podemos jogar com alguns exemplos: passar por caminhos pedregosos e esburacados, campos minados, poderá destruir plantações e até cair em abismos, de onde não tem retorno.

O contexto em aberto possui alguns conteúdos que merecem ser revisados pelo crivo do conhecimento. Como primeiro passo, façamos uma descrição entre instinto e inteligência. Segundo a Doutrina Espírita, a "inteligência é uma faculdade especial, peculiar a algumas classes de seres orgânicos e que os instintos, precisamente, não dependem dela, pois estes também são uma espécie de inteligência".

Voltando a história: os INSTINTOS (cavalos) necessitam da direção do DONO da carruagem que transmite para a INTELIGÊNCIA (cocheiro) o que fazer, qual direção tomar. Dessa feita, podemos conceber que a SABEDORIA DO ESPÍRITO que reside naquele corpo (dono da carruagem) é quem se utiliza dos seus próprios princípios aprendidos em seu processo evolutivo, para administrar a INTELIGÊNCIA (cocheiro) sobre os INSTINTOS (cavalos). Interessante é que

existem três moldes singulares de inteligência: o dono, o cocheiro e os cavalos.

A inteligência dos instintos é um MECANISMO passivo de intervenções das outras inteligências, logo, é uma inteligência SUBMETIDA.

A inteligência (cocheiro) é uma faculdade PROCESSUAL multidimensional que utiliza o raciocínio tanto para o bem, como para o mal.

Ela é um PROCESSO, logo, atua sobre o MECANISMO dos instintos.

A inteligência do espírito (dono da carruagem), abrange o MECANISMO, o PROCESSO e ainda possui o PRINCÍPIO da REGULAÇÃO do ORGANISMO como um todo. Quando a inteligência do espírito é de baixa qualidade, estamos diante de caminhantes nesta vida que correm riscos de cair pelos precipícios afora.

Os organismos vivos possuem dois sistemas que os assistem em suas interações com o meio ambiente. Um é o SENSÓRIO que organizam as faculdades das informações que os organismos recebem sobre o meio. O outro é o motor, que permite os organismos fazerem trocas com o ambiente.

Dessa feita, quando um espírito encontra-se incorporado em uma matéria, sendo ele de inteligência básica, o sistema de self-regulação deste organismo apresenta falhas. Por certo o organismo fará uso de excessos, ou se privará em excesso também, o que terá como resultantes DOENÇAS PSICOSSOMÁTICAS, como também atrairá elementos do astral inferior da mesma sintonia. Ele fará uso descontrolado dos instintos, fraudando sua própria existência.

Avaliemos, portanto, que os instintos descontrolados, a deriva, sem que seu dono se preste a fazer algo com isso é comparado a uma cobra que vem na direção do seu próprio dono.

As três inteligências embora ocupando o

mesmo espaço podem estar desconectadas, o que implica em uma patologia instalada no mecanismo de self-regulação. Atendem que instinto não é sinônimo de "coisa ruim". Quando ele não é bem administrado, é que existem os perigos. Em muitas vezes o instinto guia seu dono em locais seguros.

Compreendendo melhor: imaginemos uma moeda. Não podemos afirmar que um lado é bom e o outro mau. Mas podemos FAZER um lado bom e outro ruim. COMO? Desprezando, condenando, anulando um dos lados, fazendo a moeda virar sempre de um único lado. Assim funcionam os instintos. Aquele lado dele que você condena, despreza, anula, vem te importunar, cobrar e você sempre verá isso como um mal e quanto mais você tenta matá-lo, mais ele te persegue. Quando você aceita os dois lados da moeda fica mais fácil de lidar com a moeda inteira e com as diferenças existente entre ambos os lados. O instinto se neutraliza (não é bom, nem ruim) e só dessa feita ele poderá lhe mandar para lugares seguros.

Por ideal, a unificação das três inteligências fará com que seu dono transite pela esfera da vida dentro de um padrão ético realizável e muito favorável. Tudo começa no ESPÍRITO, sendo assim, a evolução através de todas as buscas tradicionais ou novas nas searas do bem, farão o link entre as inteligências existentes no ser orgânico, que o levará a transcender suas expiações. Deus é causa e toda Sua criação, efeitos. Nossas inteligências são ínfimas diante da Dele...mas, por certo, podemos nos banhar nas fontes das sabedorias dos Espíritos por Ele escolhidos, para que nossa inteligência possa cada vez mais avançar através do labirinto do grande, mega, big circuito da Inteligência Divina. Aprender e apreender com os Bons Espíritos é fazer um bom uso das inteligências.

FERGS

A Federação Espírita do Rio Grande do Sul (FERGS), realizou encontro regional em Santa Cruz do Sul no dia 14 de março, sábado.



Encontro Estadual de Evangelizadores - EEE/2009

Data: 22 de março de 2009 - Domingo - Local: Sociedade Espírita Bezerra de Menezes

Rua Nova York, 686 - Porto Alegre - RS

Horário: 08h30 às 17h30